



GAMA, Wallison Feitosa¹; ARANTES, Rozana Cristina²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar retrospectivamente os atendimentos oftalmológicos realizados na Clínica Veterinária Universitária (CVU) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) entre 2017 e 2022. A pesquisa busca identificar a prevalência e variações de afecções oculares, correlacionando-as com variáveis como espécie, idade, sexo e raça, visando criar protocolos de prevenção e promover a educação na oftalmologia veterinária. A análise dos dados, obtidos a partir de registros clínicos, revela variações significativas no número de atendimentos e na prevalência de afecções, com um pico em 2019 e uma queda acentuada em 2020. Cães foram a espécie mais atendida, mas o aumento gradual de atendimentos a felinos indica uma mudança na percepção dos tutores sobre a saúde ocular dos gatos. A análise entre cães sem raça definida (SRD) e com raça definida (CRD) mostra uma distribuição equilibrada, com uma leve vantagem para os SRD. O estudo destaca a importância da capacitação contínua de profissionais em avaliações oftalmológicas, pois isso pode melhorar significativamente os atendimentos na medicina veterinária. A inclusão de fichas de retorno desde 2018 forneceu informações valiosas sobre a evolução dos casos, permitindo aprimoramentos nas estratégias de tratamento. A continuidade da pesquisa explorará tendências ao longo do tempo, e a implementação de protocolos preventivos e educacionais fundamentados nos dados poderá impactar positivamente a saúde ocular dos animais. Este trabalho busca contribuir para a promoção da saúde ocular animal e aprimorar as práticas clínicas em oftalmologia veterinária.

Palavras-chave: Exame oftalmológico. Oftalmologia veterinária. Afecções oculares.

I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A saúde ocular dos animais depende do funcionamento adequado do bulbo do olho e de seus anexos, como pálpebras e o sistema lacrimal. Alterações nessas estruturas podem impactar a visão, sendo essencial realizar exames oftalmológicos completos para identificar possíveis problemas (Sanz e Herrera, 2021). Esses exames são fundamentais, já que permitem a detecção precoce de condições como diminuição da produção lacrimal, úlcera de córnea, catarata, glaucoma e degeneração/deslocamento da retina, que, se não tratadas, podem comprometer significativamente a visão dos animais (Barbacovi, 2018; Freitas, 2019).

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. wallison.gama@ufnt.edu.br.

² Orientadora do projeto, Professora Doutora da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Norte do Tocantins, rozana.arantes@ufnt.edu.br



A realização do exame oftalmológico em medicina veterinária se destaca pela capacidade de detectar condições oftalmológicas que podem estar associadas a doenças sistêmicas, como a erliquiose monocítica canina, que pode causar uveíte (Saito e Vieira, 2023). Afecções oculares primárias, como úlceras de córnea, são frequentemente observadas nas clínicas e requerem atenção para evitar o avanço e o comprometimento do bem-estar animal (Oliveira, 2014).

No ensino de medicina veterinária, a complexidade de dominar as técnicas oftalmológicas é um desafio adicional, devido à diversidade de espécies e à falta de oportunidades práticas durante a formação (Westermeyer, 2014). Estudos retrospectivos sobre atendimentos oftalmológicos contribuem significativamente para a pesquisa, fornecendo uma compreensão sobre a prevalência de condições oculares e suas manifestações em diferentes raças e idades. E pode melhorar a qualidade da formação profissional (Martins e Barros, 2014).

Assim, ao aprofundar a investigação em atendimentos oftalmológicos e associá-los à educação veterinária, é possível desenvolver soluções eficazes para o diagnóstico e tratamento de afecções oculares. E ao mesmo tempo, esse tipo de pesquisa documental é uma ferramenta relevante para aprimorar o atendimento e fomentar uma maior conscientização sobre a prevenção de doenças oculares. E dessa forma contribui para o avanço da oftalmologia veterinária e a preservação da saúde visual dos animais.

II. BASE TEÓRICA

Na base teórica desta pesquisa, foram lidos trabalhos de diversos autores que abordam a importância do exame oftalmológico veterinário e a saúde ocular dos animais. Sanz e Herrera (2021) e Fonseca (2022) destacam a complexidade da estrutura ocular e a necessidade de avaliar tanto o bulbo do olho quanto seus anexos, como pálpebras e o sistema lacrimal, para garantir a preservação da visão. Barbacovi (2018) reforça a relevância do exame oftalmológico na detecção precoce de condições



oftalmológicas, como catarata, glaucoma e degeneração da retina, além de sua importância para a prevenção de complicações futuras.

Freitas (2019) explora as diversas afecções oculares que afetam a saúde dos animais, como a atrofia progressiva da retina e a ceratoconjuntivite seca, trazendo à tona a necessidade de intervenções preventivas. Saito e Vieira (2023) contribuem ao abordar a conexão entre doenças sistêmicas, como a erliquiose monocítica canina, e suas manifestações oculares, como a uveíte. Aponta, ainda, a necessidade de uma avaliação oftalmológica abrangente para correlacionar alterações oculares com sinais clínicos gerais.

Além disso, Westermeyer (2024) apresenta os desafios enfrentados pelos estudantes de Medicina Veterinária na aprendizagem e prática das técnicas oftalmológicas, em função da diversidade de espécies e da limitada exposição prática durante a graduação. Por fim, Martins e Barros (2014) oferecem uma análise sobre a importância dos estudos retrospectivos na identificação de padrões de manifestações oftalmológicas. E deste modo, contribuindo para a formação de profissionais qualificados no atendimento oftalmológico e como consequência, melhoria da qualidade do serviço médico veterinário.

Esses autores forneceram embasamento teórico fundamental para a construção de nossa metodologia, que se baseou na análise de casos oftalmológicos retrospectivos, visando identificar a prevalência e os padrões das principais afecções oculares em diferentes raças e idades de animais atendidos na clínica veterinária.

III. OBJETIVOS

Este estudo analisou retrospectivamente as fichas de atendimento clínico da Clínica Veterinária Universitária (CVU) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) entre 2017 e 2022. O objetivo foi identificar os casos de atendimentos oftalmológicos e a partir daí, a prevalência de afecções oculares e correlacioná-las com fatores como espécie, idade, sexo e raça. A pesquisa visa criar protocolos de prevenção e implantar a educação em oftalmologia veterinária.



Além disso, busca-se elevar o padrão de atendimento na CVU e desenvolver estratégias eficazes para diagnóstico precoce e tratamento de afecções oculares. A implementação de medidas preventivas e educacionais para melhorar a saúde ocular dos animais e a qualidade dos serviços prestados.

IV. METODOLOGIA

Este estudo retrospectivo analisou os registros clínicos da CVU da UFNT entre 2017 e 2022. Os dados foram coletados a partir das fichas clínicas, organizados em uma planilha eletrônica e incluíram informações sobre a identificação do animal, idade, espécie, raça, diagnóstico clínico, sintomas e exames realizados. A partir de 2018, incluiu as fichas de retorno, permitindo o acompanhamento contínuo das condições oculares. Estruturou os dados por mês de atendimento, sexo do animal, faixa etária (jovem, adulto, idoso), e espécie, abrangendo diferentes animais como cães, gatos, cavalos e coelhos.

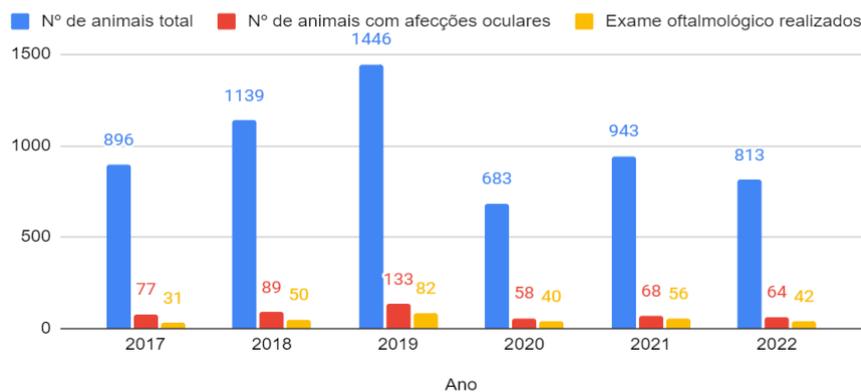
V. RESULTADOS

A análise dos atendimentos oftalmológicos entre 2017 e 2022 na CVU da UFNT observou variações significativas no número de animais atendidos e nas afecções oculares diagnosticadas. O número de atendimentos variou de um pico em 2019, com 1446 atendimentos, para uma queda em 2020, com 683 atendimentos. A partir de 2021, verificou uma recuperação parcial, com 943 atendimentos. A prevalência de afecções oculares também oscilou, sendo maior em 2019, com 133 casos, e menor em 2020, com 58 casos (Tabela 1)

A espécie mais atendida foi cães, ao longo dos anos, enquanto o número de atendimentos de felinos aumentou gradualmente. A análise de cães com e sem raça definida (CRD e SRD, respectivamente) mostrou uma distribuição equilibrada, exceto em 2019 que atendeu mais SRDs. A proporção entre machos e fêmeas foi semelhante, com uma leve variação das fêmeas em 2019. Animais adultos foram o grupo etário mais consultado, seguidos por jovens e idosos.



Tabela 1: Número de animais total, número de animais com afecções oculares e



Fonte: autores

A realização dos exames oftalmológicos se intensificou até 2019, com um pico de 82 exames, reduzindo nos anos seguintes. Exames como o teste lacrimal de Schirmer e o teste de fluoresceína foram realizados para avaliar a diminuição da produção lacrimal e úlceras corneanas, respectivamente. O estudo reforça a importância de incluir de forma mais sistemática os exames oftalmológicos nos atendimentos clínicos para prevenir complicações.

VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a realização do exame oftalmológico e o diagnóstico das afecções oculares em pequenos animais atendidos na CVU da UFNT entre 2017 e 2022, destacando a importância de fatores como espécie e idade na saúde ocular. A pesquisa aponta para a necessidade de intensificar exames oftalmológicos e aprimorar práticas clínicas.

A inclusão de fichas de retorno a partir de 2018 proporcionou dados valiosos sobre a evolução dos casos, permitindo melhorias nas estratégias de tratamento. O estudo também reforça a importância de capacitação contínua dos profissionais, com impacto positivo na saúde ocular animal e nas práticas clínicas.



VII. REFERÊNCIAS

BARBACOVI, P. H. **Eletrorretinografia na oftalmologia veterinária**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/182611>. Acesso em: 21 set. 2024.

DONZEL, E.; ARTI, L.; CHAHORY, S. Epidemiology and clinical presentation of canine cataracts in France: a retrospective study of 404 cases. **Veterinary Ophthalmology**, v. 20, n. 2, p. 131-139, Mar. 2017. DOI:10.1111/vop.12380. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27061240/>. Acesso em: 21 set. 2024.

FONSECA, M. C. I. F. **Estudo retrospectivo das doenças oculares em felinos atendidos no hospital veterinário da UFPB no período de 2013 A 2019**. 2022. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal da Paraíba, Areia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23597>. Acesso em: 21 set. 2024.

FREITAS, H. D. M. **Estudo retrospectivo e prospectivo da casuística de atrofia progressiva de retina e catarata em cães da rotina do hospital veterinário da UFPR**. 2019. 103 f. Tese (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/61401>. Acesso em: 21 set. 2024.

MARTINS, T. B.; BARROS, C. S. L. Fifty years in the blink of an eye: a retrospective study of ocular and periocular lesions in domestic animals. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 34, n. 12, p. 1215–1222, Dez. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-736X2014001200012>. Acesso em: 21 set. 2024.

MOTTA, D. A.; *et al.* Comparação entre dois protocolos de tratamento de ceratoconjuntivite seca experimentalmente induzida em coelhos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 66, n. 1, p. 47-54, Fev. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-09352014000100008>. Acesso em: 21 set. 2024.

OLIVEIRA, M. M. S.; *et al.* Retrospective study of ophthalmopathies in 337 dogs. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v.10, n.19; p. 1690, Mar. 2014. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/2406>. Acesso em: 21 set. 2024.

SAITO, J. S.; VIEIRA, F. P. R. Alterações oftálmicas secundária à erliquiose monocítica canina. **Enciclopédia biosfera**, Jandaia, v. 20, n. 46, p. 19, Dez. 2023.



Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/artice/view/5708>.
Acesso em: 21 set. 2024.

SANZ, F. L.; HERRERA, F. S. **Oftalmologia 3D: em cães**. São Paulo: Medvet, 2021.

STEELE, K. A.; SISLER, S.; GERDIND, P. A. Outcome of retinal reattachment surgery in dogs: a retrospective study of 145 cases. **Veterinary Ophthalmology**, v. 15, n. S2, p. 35-40, Mar. 2012. DOI:10.1111/j.1463-5224.2012.01009.x. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1463-5224.2012.01009.x>. Acesso em: 21 set. 2024.

WESTERMEYER, H.D.; *et al.* Use of a Versatile, Inexpensive Ophthalmoscopy Teaching Model in Veterinary Medical Student Education Increases Ophthalmoscopy Proficiency. **Journal of Veterinary Medical Education**. v. 46 ed. 4, p. 518-522, Mar. 2019. DOI: 10.3138/jvme.1117-157r. Disponível em: <https://jvme.utpjournals.press/doi/full/10.3138/jvme.1117-157r>. Acesso em: 21 set. 2024.

VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPT) do Brasil.